



Em defesa do **SUS** Sistema Único de Saúde

No Dia Mundial da Saúde – 7 de abril, a Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato dos Bancários/ES decidiu dialogar com os bancários sobre a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). Resultado de muita luta e mobilização da sociedade, a Constituição Brasileira reconheceu a saúde como direito de cidadania e instituiu o SUS.

Por que falar de SUS para bancários que têm planos de saúde?

- Porque existe uma exposição negativa dos serviços públicos de saúde que favorece aqueles que lucram com a doença e coloca em risco a própria existência do SUS.
- Porque enquanto os planos privados de saúde visam o lucro e só atendem a quem pode pagar, o SUS foi criado para os mais de 170 milhões de brasileiros. É verdade que, por não ter sido totalmente implantado, o SUS apresenta muitos problemas. Ainda assim, é equivocado acreditar que a iniciativa privada representa a saída para a crise da saúde.
- Os planos de saúde cobram caro e muitas vezes viram as costas quando o paciente mais precisa. É o caso de

idosos ou portadores de doenças crônicas como câncer, AIDS e doenças renais e implantes, que são cobertos integralmente pelo SUS.

- Porque o SUS é um plano integral: não visa apenas assistência médica.

Envolve programas de promoção à saúde e as ações preventivas de vigilância, sanitária e epidemiológica.



Veja as diferenças entre os dois sistemas

PLANOS DE SAÚDE	SUS
Só tem direito quem adere ao plano	Todos têm direito, desde o nascimento
Só tem direito quem pode pagar	Os serviços são gratuitos
A finalidade é o lucro	A finalidade é a promoção e a recuperação da saúde
Quem paga mais, recebe mais e melhores serviços	Não há discriminação; todos têm direito a todos os serviços
Idosos pagam mais caro	Não há discriminação
Doentes sofrem restrições e precisam pagar mais caro para ter atendimento	Não há discriminação
Há carências de até 2 anos	Não existem carências
Só realiza atendimento médico-hospitalar	Dá atendimento integral
Há planos que não cobrem internação e parto	Dá atendimento integral
Há planos que não cobrem exames e procedimentos complexos	Dá atendimento integral
Em geral, os planos não cobrem doenças profissionais e acidentes de trabalho	Não há restrições, apesar das deficiências
Não têm compromisso com a prevenção de doenças	Realiza prevenção de doenças e campanhas educativas em saúde
Aposentados, ex-funcionários, ex-sindicalizados e ex-associados perdem direitos do plano coletivo com o tempo	Pode ser utilizado independentemente de qualquer situação ou vínculo empregatício

Por que o SUS é um direito de todos?

- É UNIVERSAL, porque deve atender a todos, sem distinções, de acordo com suas necessidades, e sem cobrar nada, sem levar em conta o poder aquisitivo ou se a pessoa contribui ou não com a Previdência Social.
- É INTEGRAL, pois a saúde da pessoa não pode ser dividida e, sim, deve ser tratada como um todo. Isso quer dizer que as ações de saúde devem estar voltadas, ao mesmo tempo, para o indivíduo e para a comunidade, para a prevenção e para o tratamento, sempre respeitando a dignidade humana.
- GARANTE EQUIDADE, pois deve oferecer os recursos de saúde de acordo com as necessidades de cada um; dar mais para quem mais precisa.
- É DESCENTRALIZADO. Todas as ações e serviços que atendem à população de um município devem ser municipais; as que servem e alcançam vários municípios devem ser estaduais e aquelas que são dirigidas a todo o território nacional devem ser federais.
- PROMOVE A PARTICIPAÇÃO POPULAR. O SUS é democrático porque tem mecanismos para assegurar o direito de participação de todos os segmentos envolvidos com o sistema – governos, prestadores de serviços, trabalhadores de saúde e, principalmente, os usuários dos serviços, as comunidades e a população. Os principais instrumentos para exercer esse controle social são os conselhos e as conferências de saúde.

O SUS pode ser seu melhor plano de saúde

Fala-se muito mal do SUS. Jornais, rádios e TVs estão sempre mostrando o seu lado ruim: filas de espera, hospitais superlotados e sucateados, mau atendimento, escassez de remédios e outros problemas. Vejamos o outro lado, dos avanços e conquistas do SUS:

- Realiza, por ano, 2,4 consultas para cada brasileiro; 2,5 milhões de partos; 200 milhões de exames laboratoriais; 6 milhões de ultra-sonografias.
- Na última década houve diminuição da mortalidade e da desnutrição infantil; eliminação da varíola e da poliomielite; controle da tuberculose infantil, tétano, sarampo e de muitas doenças que podem ser prevenidas com vacinação.
- Mantém 500.000 profissionais de saúde, 6.500 hospitais, 487.000 leitos, onde são realizadas mais de um milhão de internações por mês. Conta com 60.000 unidades básicas de saúde, que realizam 350 milhões de atendimentos por ano.
- Realiza 85% de todos os procedimentos de alta complexidade do país. Em 2000, fez 72 mil cirurgias cardíacas, 420 mil internações psiquiátricas, 90 mil atendimentos de politraumatizados no sistema de urgência/emergência, 7.234 transplantes de órgãos.
- O Programa Saúde da Família do SUS contava com mais de 16.000 equipes no final de 2002, atendendo 55 milhões de pessoas, presente em 90% dos municípios brasileiros.
- Realiza por ano 165.000 cirurgias de catarata; distribui 200 milhões de preservativos; realiza campanhas educativas; ações de vigilância sanitária de alimentos e medicamentos; além do controle de doenças e epidemias.
- Pesquisa do Ibope revelou que a metade da população acredita que a implantação do SUS está dando certo e 41% admitem que a qualidade dos serviços vem melhorando.

Fonte:

**Cartilha IDEC
Instituto de Defesa
do Consumidor,
2003**

**Secretaria de Saúde e
Condições de Trabalho do
Sindicato dos Bancários/ES**

